



O EFEITO NA MEMÓRIA IMEDIATA DOS VISITANTES DA SEMANA DO CORPO HUMANO "A CÉLULA"



Tsunoda TTT¹; Ikeda JM¹; Lia MC¹; Basilio LO¹; Breda-Stella M²

¹ Alunos Quinto Ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ); ² Professora Orientadora do Departamento de Biologia e Fisiologia da FMJ

Introdução

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar, até a comunidade, os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino. Esta é uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento, levando-o aos não universitários.¹

A Semana do Corpo Humano é um projeto de extensão realizado anualmente pelos alunos do primeiro ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí que aborda aspectos sobre anatomia, histologia, bioquímica e fisiologia do corpo humano de maneira integrada, relacionados a determinado tema, voltado ao público em geral. No evento de 2017, que foi a oitava edição da exposição, o tema foi "A Célula".

A memória caracteriza-se por ser um processo cognitivo em que permite o registro, o armazenamento, a elaboração e o resgate de uma informação². Ela pode ser classificada de diversas maneiras, uma delas é a forma que Izquierdo a faz, que é de acordo com o tempo decorrido desde a sua aquisição até o momento em que é evocada. Ele divide a memória em: imediata, recente e remota³. A memória imediata não é um sistema unitário, mas múltiplo, pois não é apenas um armazenador temporário, mas também um processador ativo capaz de manipular um conjunto limitado de informações por um curto período de tempo⁴.

A Semana do Corpo Humano visa contribuir para ganho de conhecimento dos visitantes de forma ágil e precisa, mesmo que de modo não aprofundado, sobre o funcionamento do corpo humano. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a memória imediata dos estudantes do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio durante a exposição da Semana do Corpo Humano na Faculdade de Medicina de Jundiaí no ano de 2017.

Metodologia

O tipo de estudo realizado é prospectivo, quantitativo e comparativo pré e pós intervenção. O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), durante a exposição chamada Semana do Corpo Humano, no período de 02 a 07 de outubro de 2017, cujo tema era "A célula" em que os visitantes puderam conhecer os diversos tipos de células existentes no organismo humano, bem como seu funcionamento e sua respectiva localização. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FMJ sob nº 2.272.303/2017. Para a determinação do tamanho da amostra, considerou-se uma porcentagem estimada em 50%, de conhecimento prévio sobre o tema "A Célula", entre jovens estudantes. Após a exposição, considerou-se a porcentagem de conhecimento, em decorrência da memória imediata, aumentando para 60%. Fixando-se a probabilidade do erro tipo I em 5% (α) e a do erro tipo II em 20% (β), o tamanho da amostra resultou em um número mínimo total de 407 participantes.

Ao chegar na exposição, o voluntário foi instruído sobre como responder o questionário e o tempo disponível (10 minutos). Após esse primeiro momento, o voluntário realizou o pré-teste. O participante visitou todas as estações da exposição (macromodelo, experiência, museu, gincana e palestra) e no final da visita realizou o pós-teste. Os questionários respondidos eram idênticos e constituídos por 10 questões de múltipla escolha, contendo quatro alternativas cada pergunta. Ele foi aplicado de acordo com o grau de escolaridade dos voluntários.

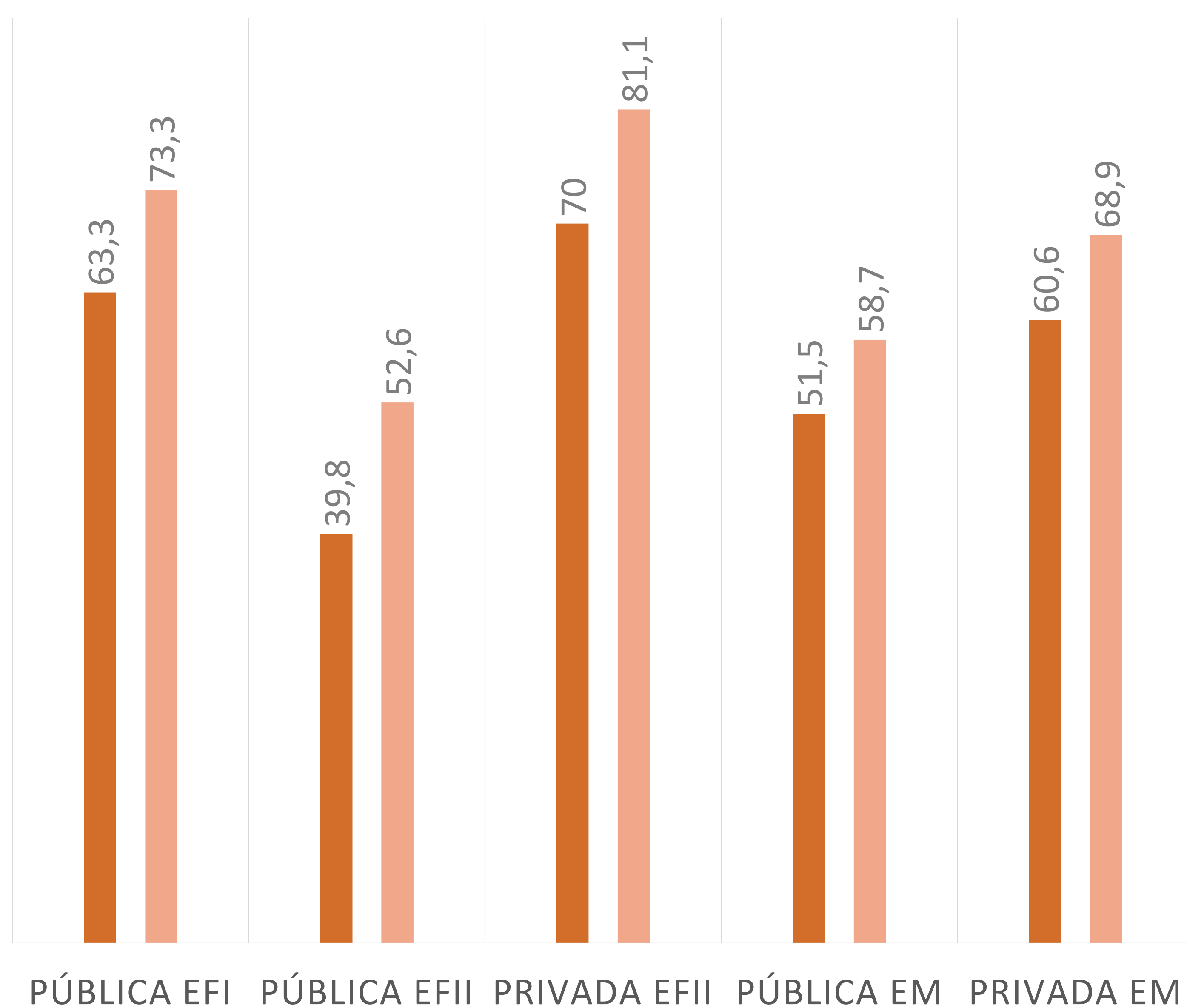
Após a coleta dos dados, eles foram digitados em uma planilha do programa Excel[®]. Inicialmente foi feita uma análise descritiva simples dos dados pessoais. Em seguida, foram comparados os dados pré e pós-teste; para essa comparação foram utilizados testes estatísticos para amostras pareadas. A comparação dos resultados das pesquisas visa verificar a memória imediata dos estudantes após obter informações sobre a célula verificando, assim, a evolução dos resultados da primeira avaliação com a segunda, tendo em vista que a primeira foi respondida pelo participante a partir apenas de seus conhecimentos prévios sobre o tema "A Célula".

Resultados

Uma amostra total de 1031 estudantes responderam ao questionário nos dois momentos planejados: pré e pós-exposição. Esse número de participantes foi dividido por faixa etária: Ensino Fundamental I (161 alunos), Ensino Fundamental II (422 alunos) e Ensino Médio (448 alunos). A maior parte dos participantes da pesquisa (52,2%) foi do sexo feminino.

PORCENTAGEM DE ACERTOS

■ Pré-teste ■ Pós-teste



Conclusão

Na amostra estudada observou-se, em geral, maior proporção de acertos após os participantes passarem pela exposição, o que indica a aquisição de memória imediata em relação aos conteúdos abordados, reafirmando a relevância de um projeto de extensão, como a Semana do Corpo Humano, para o aprendizado da comunidade.

Os alunos de escolas particulares apresentam maior porcentagem de acertos no pré-teste quando comparados com os alunos de escolas públicas. Isso mostra que os alunos do primeiro grupo chegam à exposição com maior quantidade de conhecimento prévio.

A baixa adesão ao evento por parte das escolas particulares de Ensino Fundamental I não permitiu uma análise comparativa dos resultados.

Referências

- SILVA, Oberdan Dias da. **O que é extensão universitária?** (1996). Disponível em <<http://www.faa.edu.br/extensao.php>> acesso em 28 jun, 2017
- MALLOY-DINIZ, LF; FUENTES, D; MATTOS, P; NEANDER, A. e Co. **Avaliação neuropsicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
- IZQUIERDO, Ivan. **Memórias.** Estud. av. vol.3, no.6, São Paulo May/Aug. 1989. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000200006> acesso em 04 de agosto, 2017
- Uehara, E., & Fernandez, J. (2010). Um panorama sobre o desenvolvimento da memória de trabalho e seus prejuízos no aprendizado escolar. *Ciências & Cognição*, 15 (2), 31-41.